

RESUMO - SIMPÓSIO 9: O FANTÁSTICO, O INSÓLITO E O MARAVILHOSO
NA LITERATURA

**COZINHANDO PARA O BICHO-PAPÃO: UMA ANÁLISE DO CONTO “BUT
WHAT DOES HE EAT?”, DE S.A. CHAKRABORTY**

Bruno Eduardo Da Rocha Brito (profbrunopiffardini@gmail.com)

A seguinte proposta oferece apresentar ao público uma análise das representações de raça e gênero, diante de um contexto de opressão imperialista, presentes no conto de fantasia “But what does he eat?”, da autora estadunidense Shannon Chakraborty (2022). Aqui, observamos os desdobramentos da percepção de si mesma da protagonista: uma renomada “chef celebridade” que, ao receber a incumbência de preparar um banquete para representantes do poder imperialista, compreende enfim a si mesma como o Outro oprimido e subjugado, sem direito a uma “individualidade” que conceda a ela o direito de se rebelar; percepção essa que tem como ponto de ignição sua assistente, bastante consciente das causas e efeitos da opressão representada por seus comensais. Para seu desenvolvimento, a análise fará uso das reflexões sobre gênero e raça de Grada Kilomba em Memórias da plantação (2019), sobretudo no que diz respeito ao “racismo genderizado”, e também contará com as bases oferecidas por Gayatri Spivak em Pode o subalterno falar? (2010). Pretende-se, por fim, que tal estudo chame atenção

para a forma como a literatura contemporânea de fantasia e ficção científica tem lidado com questões de raça e gênero em tempos de conturbação política.

Palavras-chave: fantasia; raça; gênero; subalternidade.